

MOMENTO DE AVALIAÇÃO

*“Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem, vos perseguirem e,
mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.”
Mateus, 5:11*

No encerramento de cada exercício é inevitável a estruturação de um balanço, em relação aos investimentos estabelecidos.

Receita e despesa, confrontados, resultam no saldo que caracteriza o acerto ou a incapacidade do administrador.

Ocorrências imprevisíveis, sucessos, malogros, alta e queda de valores amoadados respondem pelo resultado da empresa ao fecharem-se as contas.

*

No que diz respeito à economia moral, é imprescindível fazer-se uma avaliação das conquistas realizadas durante a ocorrência de cada período, para bem aquilatar-se de como se vai e de como programar-se a etapa nova.

Os minutos sucedem-se, gerando as horas.

Os dias passam, estabelecendo meses.

Os anos se acumulam e as estruturas do tempo se alteram.

Quem conhece Jesus é convidado a investir, nos divinos cofres do amor, as moedas que a sabedoria lhe faculta em forma de maior iluminação, pela renúncia, caridade, perdão e esperança.

De tempos em tempos, impostergavelmente, torna-se necessário um cotejo do que foi feito em relação ao programado, para medir-se o comportamento durante o trânsito dos compromissos.

Façamos hoje, no encerramento da experiência, uma avaliação-balanço.

Constatada a presença de equívocos, disponhamo-nos a corrigi-los.

Identificados os êxitos, preparemo-nos para multiplicá-los.

Logrados os sucessos, apliquemo-los em favor do bem geral.

Detectados os malogros e sofrimentos, abençoemos a dor e a dificuldade que nos devem constituir impulso e estímulo para o prosseguimento.

Tenhamos, no entanto, a coragem de uma avaliação honesta, sem desculpas, sem excesso de intransigência.

*

Espíritos em processo lapidador, ainda nos não libertamos da ganga que impede se reflita no íntimo o brilho do amor de Jesus.

Não obstante, triturados pela bigorna e o buril dos testemunhos, deixemos se manifeste a divina presença em forma consoladora e equilibrante.

Uma avaliação sensata far-nos-á descobrir em que ponto e por que nos equivocamos, como e para que nos poderemos reabilitar, avançando com segurança no rumo do objetivo final.

*

Hora de balanço é hora séria.

Proponhamo-nos à pausa da reflexão com a coragem de nos despirmos perante a consciência, como se a desencarnação nos houvesse surpreendido e nos não fosse possível omitir, escamotear ou fugir à responsabilidade que adquirimos perante a vida, face à dádiva da reencarnação.

Experiência que passa, enseja lição que permanece.

E, de aprendizado em aprendizado, o relógio da eternidade nos propiciará o crescimento no rumo de Deus e na aquisição da virtude da paz.

Joanna de Ângelis

Fonte: FRANCO, Divaldo P. Alegria de Viver. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada, 1987. In: Chrispino, Alvaro (org.). Aos Espíritos. Diversos Espíritos, psicografado por Divaldo Franco. Salvador: LEAL, 2005.